

LEITURA E VALORIZAÇÃO DA LITERATURA TOCANTINENSE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tania Costa Moreira¹
Rubens Martins da Silva²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de mediação de leitura desenvolvida com alunos do ensino fundamental, com foco na valorização da literatura tocantinense e no incentivo ao hábito da leitura. A atividade foi realizada em uma escola pública municipal, envolvendo 105 estudantes do 4º ano, com faixa etária média de 9 anos. Como recurso pedagógico, utilizou-se a obra *“Lara, a Arara-azul do Cerrado Tocantinense”*, de Luciene Ribeiro, cuja narrativa aborda elementos da fauna e da flora do bioma Cerrado. A metodologia adotada consistiu na leitura compartilhada da obra, aliada a momentos de diálogo, questionamentos e interação com os alunos. Durante a atividade, foram explorados aspectos relacionados à biodiversidade local, bem como a importância da preservação ambiental. Os resultados evidenciaram elevado nível de participação e interesse dos estudantes, que interagiram ativamente durante a leitura e nas discussões propostas. Constatou-se que o uso de literatura regional contribui para o fortalecimento da identidade cultural e para a construção de uma aprendizagem mais significativa. Assim, conclui-se que a mediação de leitura, quando associada a conteúdos contextualizados, constitui uma estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Literatura tocantinense; Leitura; Educação ambiental.

Abstract: This study aims to report an experience of reading mediation carried out with elementary school students, focusing on the appreciation of Tocantins literature and the encouragement of reading habits. The activity was conducted in a public municipal school, involving 105 fourth-grade students, with an average age of 9 years. As a pedagogical resource, the book *“Lara, the Blue Macaw of the Tocantins Cerrado”*, by Luciene Ribeiro, was used, whose narrative addresses elements of the fauna and flora of the Cerrado biome. The methodology consisted of shared reading, combined with moments of dialogue, questioning, and student interaction. During the activity, aspects related to local biodiversity and the importance of environmental preservation were explored. The results showed a high level of student participation and engagement, as they actively interacted during the reading and discussions. It was observed that the use of regional literature contributes to strengthening cultural identity and promoting meaningful learning. Thus, it is concluded that reading mediation, when associated with contextualized content, is an effective strategy in the teaching-learning process.

Keywords: Tocantins literature; Reading; Environmental education.

Introdução

A literatura desempenha um papel fundamental no processo de formação crítica, cultural e social dos indivíduos, especialmente no contexto escolar. Por

¹ Mestra em Educação e Sociedade pela Universidade Federal do Tocantins. Nome do órgão no qual trabalha. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5169154334289444>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9998-7092>. E-mail: moreirataniacosta@gmail.com

² Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professor efetivo da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9384336574949691>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2334-0115>. E-mail: rubens.ms@unitins.br

meio da leitura, as crianças ampliam seu repertório linguístico, desenvolvem a imaginação e constroem novas formas de compreender o mundo ao seu redor.

Nesse contexto, a valorização da literatura regional se apresenta como uma estratégia relevante para o fortalecimento da identidade cultural, permitindo que os estudantes reconheçam elementos do seu próprio território nas narrativas literárias. A literatura tocantinense, em especial, contribui significativamente para esse processo, ao abordar aspectos históricos, culturais e ambientais característicos do estado do Tocantins (Silva; McCoy, 2025).

Além disso, o trabalho com temáticas relacionadas à fauna e à flora do bioma Cerrado possibilita a integração entre literatura e educação ambiental, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da biodiversidade local.

De modo geral, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de mediação de leitura (Silva, 2015) com estudantes do ensino fundamental, utilizando uma obra da literatura tocantinense como instrumento de incentivo à leitura e de valorização da cultura e do meio ambiente regional.

Nesse sentido, os objetivos específicos desta atividade consistem em estimular o interesse pela leitura entre os alunos, apresentar a literatura tocantinense como expressão cultural local, trabalhar elementos da fauna e da flora do cerrado tocantinense, desenvolver a participação e a interação dos estudantes durante a atividade, bem como incentivar a reflexão acerca da importância da preservação ambiental.

Trata-se um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado a partir de uma atividade de mediação de leitura desenvolvida com estudantes do ensino fundamental, bem como de inspiração obtidas no curso de extensão “Letramento Acadêmico e Científico em Literatura Tocantinense”, o qual foi ministrado pelos professores Rubens Martins da Silva e Janaína Senem, ambos vinculados profissionalmente à Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Metodologia

A ação ocorreu no dia 12 de março de 2026, na Escola Municipal de Tempo Integral Caroline Campelo Cruz da Silva, envolvendo 105 alunos do 4º

ano, com faixa etária média de 9 anos. A atividade foi realizada no auditório da escola, no período das 13h40 às 15h20, com o acompanhamento de professores e servidores da instituição.

A metodologia aplicada seguiu os pressupostos de que “A aprendizagem da leitura está intimamente relacionada ao processo de formação geral de um indivíduo e à sua capacitação para as práticas sociais, tais como: a atuação política, econômica e cultural, além do convívio em sociedade” Vieira (2014, p. 2).

Além disso, as concepções apontadas por Nogueira e De Lima Arrais (2019) sob o viés sociointeracionista, forneceram percepções de que

A mediação é uma estratégia pedagógica em que alguém mais experiente, facilita o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Nesse caso, durante a realização de atividades de leitura em sala de aula, o professor exercerá o papel de mediador e será o responsável por utilizar estratégias de mediação que facilitem o processo de compreensão e construção de sentidos do texto (Nogueira; De Lima Arrais (2019, p. 3).

Como recurso pedagógico, foi utilizada a obra “Lara, a Arara-Azul do Cerrado Tocantinense”, de Luciene Ribeiro (2024). A atividade foi conduzida por meio de leitura compartilhada, diálogo com os alunos, questionamentos e abordagem de conteúdos relacionados à fauna e à flora do estado do Tocantins. Além disso, foi realizada uma dinâmica de incentivo à leitura, com o sorteio de cinco exemplares de livros entre os alunos, além de um momento de interação final com a turma.

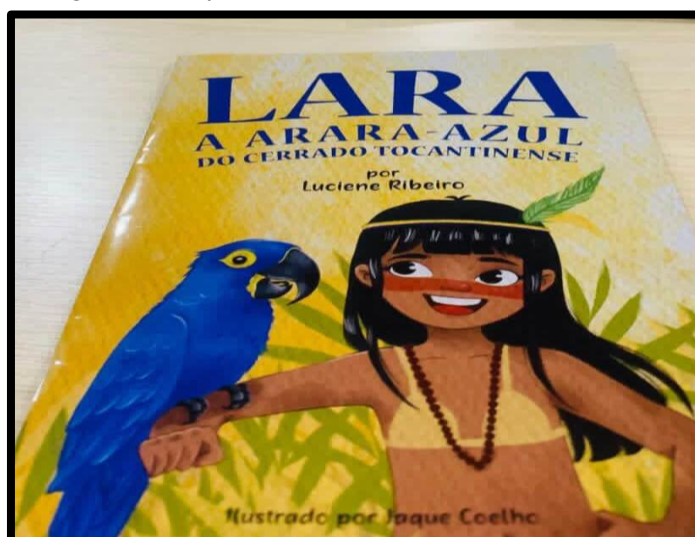
Resultados e discussões sobre a mediação da leitura literária

A ação ocorreu no dia 12 de março de 2026, na Escola Municipal de Tempo Integral Caroline Campelo Cruz da Silva, envolvendo 105 alunos do 4º ano do ensino fundamental, com faixa etária média de 9 anos. A chegada à instituição deu-se por volta das 13h10, possibilitando a organização prévia das atividades. A intervenção foi realizada no auditório da escola, no período das 13h40 às 15h20, sob o acompanhamento de professores e demais servidores da instituição.

A atividade teve como objetivo principal promover o contato dos alunos com a literatura regional, valorizando a produção literária tocaninense e incentivando o hábito da leitura, ao mesmo tempo em que se buscou trabalhar aspectos relacionados à fauna e à flora do estado do Tocantins.

O desenvolvimento da atividade teve como suporte a obra “Lara, a Arara-Azul do Cerrado Tocantinense”, de Luciene Ribeiro, cuja narrativa aborda elementos do bioma Cerrado, possibilitando a exploração de conteúdos relacionados à biodiversidade local, pois a narrativa que a constitui é ambientada no estado do Tocantins. A obra foi lida integralmente com os alunos, visto sua importância e dinamicidade com que aborda as temáticas de contexto ambiental e social.

Figura 1 - Capa do livro



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

A história, que retrata a trajetória da arara Lara em meio ao bioma Cerrado, aborda temas como a convivência entre diferentes espécies, os impactos das queimadas e a relação entre seres humanos e natureza, a partir do encontro da personagem com uma criança indígena.

Imagem 2 - Crianças ouvindo a contação da história



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

A escolha da obra mostrou-se adequada ao público, possibilitando a exploração de aspectos relacionados à fauna e à flora tocantinense, além de promover reflexões sobre preservação ambiental e convivência social. Durante a leitura, observou-se significativa participação dos alunos, que acompanharam atentamente a narrativa, realizaram intervenções e demonstraram envolvimento com a história apresentada.

Imagem 3 - Crianças ouvindo a contação da história



Fonte: Arquivo pessoal.

Inicialmente, realizou-se uma breve contextualização sobre a importância da literatura tocantinense, destacando a relevância de autores regionais na construção da identidade cultural. Em seguida, procedeu-se à leitura da obra, conduzida de forma compartilhada, na qual, além da leitura mediada, os próprios alunos participaram ativamente, realizando a leitura de trechos do livro.

Imagem 4 - Crianças lendo o livro



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Imagem 5 - Crianças lendo o livro



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Durante a atividade, foram feitas intervenções pedagógicas por meio de perguntas direcionadas aos alunos, com o intuito de estimular a compreensão do texto e promover a reflexão sobre os elementos presentes na narrativa. As crianças demonstraram elevado nível de interesse, respondendo às perguntas, compartilhando conhecimentos prévios e interagindo de forma espontânea.

Imagem 5 - Crianças ouvindo a história



Fonte: Arquivo pessoal (2026).

Paralelamente à leitura, foram abordados aspectos da fauna e da flora tocan-tinense, com a apresentação e discussão de animais e plantas típicos da região, ampliando o repertório dos alunos e relacionando o conteúdo literário com o contexto ambiental local.

Como estratégia de incentivo à leitura, foram sorteados cinco exemplares do livro entre os alunos ao final da atividade, promovendo o acesso ao material literário e estimulando o interesse pela leitura fora do ambiente escolar.

Imagem 6 - Crianças que receberam o livro pelo sorteio



Fonte: Arquivo pessoal.

Ao término do encontro, realizou-se um momento de encerramento marcado pela interação afetiva com os alunos, incluindo a distribuição de pirulitos, contribuindo para a construção de uma experiência acolhedora e significativa.

A atividade revelou-se extremamente positiva, evidenciando o potencial da literatura tocantinense como instrumento pedagógico para o desenvolvimento da leitura, da valorização cultural e da consciência ambiental entre estudantes do ensino fundamental.

Considerações finais

A experiência realizada evidenciou que a utilização da literatura tocantinense no ambiente escolar constitui uma estratégia eficaz para o incentivo à leitura e para a valorização da cultura regional.

Especificamente, a atividade desenvolvida com os alunos do ensino fundamental demonstrou que o contato com obras literárias que dialogam com a realidade local favorece o engajamento, a participação e o interesse dos estudantes pelo conhecimento das questões inerentes ao território em que vivem.

A mediação da leitura da obra de Luciene Ribeiro possibilitou não apenas o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à interpretação, mas também a ampliação do conhecimento acerca da fauna e da flora do cerrado tocantinense, promovendo uma abordagem interdisciplinar entre literatura e educação ambiental.

Observou-se que práticas pedagógicas interativas, que envolvem diálogo, participação ativa e conexão com o contexto dos alunos, contribuem significativamente para a construção de uma aprendizagem mais significativa. Além disso, a valorização de autores regionais fortalece o sentimento de pertencimento e identidade cultural dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas, semelhantes à relatada neste trabalho, são fundamentais para a formação de leitores críticos, conscientes e sensíveis às questões culturais e ambientais. Ressalta-se, ainda, a importância

de ampliar ações que integrem literatura, educação e realidade local, promovendo uma educação mais contextualizada e transformadora.

Referências

- ZILBERMAN, Regina. **A leitura no Brasil: sua história e suas instituições**. [s. l.], 1996. Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/regina.html>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- NOGUEIRA, Ruthlana Dutra; DE LIMA ARRAIS, Maria Nazareth. Leitura e mediação: uma análise das estratégias de mediação utilizadas em uma aula de leitura no 6º ano do ensino fundamental. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 202–213, 2019. DOI: 10.21680/1517-7874.2019v21n2ID18538. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/18538>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- RIBEIRO, Luciene de Sousa; COELHO, Jaqueline de Sousa. **Lara, a arara-azul do cerrado tocantinense**. Palmas, ed. Da autora, 2024.
- SILVA, Rovilson José da. Formar leitores na escola: o projeto pedagógico, a biblioteca escolar e a mediação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3 p.487-506, set./dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15390/17677>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- SILVA, Rubens Martins da. McCOY. Clarissa de Sousa Oliveira. Caracterização e análise da literatura tocantinense. **Revista Humanidades e Inovação**. Palmas - TO - v.12 n.5 - 2025. DOI: <https://doi.org/10.36725/2358-8322-125>. Disponível em:
- VIEIRA, Leticia Alves. **Formação do leitor: a família em questão**. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação do curso de Biblioteconomia) - Universidade Federal de Minas Gerais, [S. l.], 2014. Disponível em: <https://gebe.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2024/08/308.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2026.

Recebido em 30 de março de 2026.
Aceito em 4 de abril de 2026.